

PROJETO MUNDO DE LEITURAS - LEITURAS DO MUNDO – VI ETAPA ARTES VISUAIS COMO LINGUAGEM INTERDISCIPLINAR INSTRUTORA – ARLENE HOLANDA

Um currículo diferenciado, que privilegie a inclusão de atividades que prezem pela interdisciplinaridade, tem sido um dos objetivos da escola contemporânea. Cada vez mais se busca aplicar abordagens metodológicas que privilegiem uma aprendizagem significativa.

A função da arte está relacionada à expressão do pensamento, ao modo de ver e ressignificar as experiências sociais e culturais vivenciadas, à possibilidade de dar forma à imaginação, representar ideias e ideais de um indivíduo – o artista – que por sua vez é porta voz do grupo onde se insere, é resultado da interação com os diferentes contextos sócias e culturais nos quais está inserido.

Partindo desse pressuposto, a Arte pode e deve ser trabalhada de modo interdisciplinar para que os alunos possam se apropriar dos conhecimentos ligados a essa área e desenvolver habilidades de interpretação e construção de saberes. Dessa forma, a Arte na educação pode ir muito além da produção e apreciação artística.

Como meio de dar forma a experiência vivida, a Arte é uma privilegiada fonte para o conhecimento de realidades, sobretudo na perspectiva da história cultural, da geografia humana, da filosofia e sociologia. Os elementos estéticos de uma produção artística são manifestações culturais não só de um indivíduo ou de um grupo, mas de uma determinada sociedade, sendo possível desenvolver, a partir de sua exploração, a percepção, a imaginação, a compreensão de diferentes contextos sociais e culturais, o pensamento crítico.

É importante considerar que a apreciação de obras artísticas precisa ser ampliada. Trabalhar com arte envolve muito mais que um contato com as obras, envolve uma oportunidade de analisá-las, desenvolvendo a sensibilidade e a capacidade de comparar, relacionar e produzir conhecimento em diferentes disciplinas.

Uma abordagem interdisciplinar é fundamental para a construção saberes artísticos, se utilizando de diferentes materiais e produções, em interação com as disciplinas do currículo escolar.

ROTEIRO PARA EXPLORAÇÃO DE OBRAS ARTÍSTICAS

IDENTIFICAÇÃO

Título

Autor

Data

Técnica/suporte

Localização:

Onde a obra foi produzida

Onde a obra se encontra

CONTEÚDO

Específico - Artes

Interdisciplinar: História, Geografia, Filosofia, Sociologia

PROBLEMATIZAÇÃO

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino de artes, o conhecimento artístico e a experiência estética direta com a obra de arte podem ser progressivamente enriquecidos e transformados pela ação de outra modalidade de conhecimento, gerado quando se pesquisa e contextualiza o campo artístico com os diferentes contextos da atividade humana. Tal conhecimento aborda o fenômeno artístico como produto e agente de culturas e tempos históricos considerando sua construção formal, material e técnica na qual podem ser identificados os diferentes elementos que as compõem. Considerando-

se a arte como conhecimento, é função da escola introduzir os alunos na compreensão dessas questões, em cada nível de desenvolvimento, para enriquecimento não só da produção artística mas de toda atividade letiva.

A experiência de investigar sobre a arte como objeto de conhecimento, no qual importam dados sobre a cultura em que o trabalho artístico foi realizado, a história da arte e os elementos e princípios formais que constituem a produção artística, tanto de artistas quanto dos próprios alunos.

Em conjunto com as outras áreas de conhecimento trabalhadas na escola, na área de Arte pode-se problematizar situações em que os alunos tenham oportunidade de perceber a multiplicidade de pensamentos, ações, atitudes, valores e princípios relacionados, à ética; meio ambiente; orientação sexual; saúde; trabalho, consumo e cidadania; comunicação e tecnologia informacional; pluralidade cultural, além de outros temas locais definidos na organização escolar.

OBJETIVOS

- Fruir de obra artística por meio da interação e da atribuição de sentidos com e para esta, para sair do senso comum em relação aos estereótipos sobre artes, favorecendo a compreensão das diversidades e representações presentes nas produções artísticas.
- Produzir conhecimento artístico e interdisciplinar (Geografia, Sociologia, Língua Portuguesa, Filosofia) manipulando linguagens, tecnologias e técnicas adequadas a diferentes situações expressivas e contextos culturais.
- Elaborar pensamento crítico-interpretativo, que permita tomar posição frente às mensagens filosóficas expressas nas obras.

METODOLOGIA

Conversa inicial: apresentação do documento: sugestão de pesquisa em grupo sobre a biografia do artista, circunstâncias da produção da obra, a época em que foi produzida, as correlações com a história, os movimentos sociais, artísticos e filosóficos.

Análise formal da obra: suporte material, técnica (s) utilizadas, escola ou movimento artístico que se identifica.

Roda de conversas: Promoção de debate sobre as pesquisas realizadas e as diferentes percepções das obras com mediação do professor/professora; é desejável a divisão da turma em equipes, cada uma analisando uma obra diferente.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Reprodução da obra (em meio físico ou virtual)
- Enciclopédias, livro didático, revistas, conteúdos digitais

AVALIAÇÃO

A avaliação desse trabalho pode ser feita durante todo o processo:

- Avaliação diagnóstica sobre o interesse e participação individual e em grupo durante a apresentação do documento;
- Depois da observação e análise, mediante participação no debate sobre as principais idéias do texto.
- Na produção e apresentação dos conteúdos produzidos pelas equipes.

A produção dos trabalhos incluirá os seguintes passos:

- Pesquisa sobre os temas propostos articulados à obra artística em foco em variadas fontes (livros didáticos e não didáticos, revistas, sites), para produção de conteúdos;
- Confecção de cartazes ilustrados (desenhos, fotografias, mapas, gráficos) ou imagens em meio digital acompanhados de textos explicativos;
- Apresentação dos resultados pelas equipes.

REFERÊNCIAS

- ARNHEIM, Rudolf. Arte e Percepção Visual. São Paulo: Nova Versão, 2002.
- BARBOSA, Ana Mae (org). Inquietações e Mudanças no Ensino da Arte. São Paulo: Cortez, 2003.
- BARBOSA, Ana Mae. Arte, educação e cultura. Revista 7. Disponível em: <http://dc.itamaraty.gov.br/imagens-e-textos/revista7-mat5.pdf>.
- BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: arte. Brasília: Brasília: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Fundamental, 2001.
- COLI, Jorge. O que é Arte. São Paulo: Editora Brasiliense, 1995.
- FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. Interdisciplinares: definição, projeto, pesquisa. In: Práticas interdisciplinares na escola. São Paulo: Cortez, 1993.
- FERREIRA, Sandra Lucia. Introduzindo a noção de interdisciplinaridade. In: Práticas interdisciplinares na escola. São Paulo: Cortez, 1993
- NUNES, Sandra Conceição;
- OLIVEIRA, Sandra Regina Ramalho. Tudo a ver: questões interdisciplinares. Fundação Cultural de Florianópolis Franklin Cascaes. Florianópolis: UDESC, 2010.
- OSTROWER, Fayga. Processos de Criação. Petrópolis: Vozes, 2003.
- PILLAR, Analice Dutra (org.). A Educação do Olhar: no ensino de artes. Porto Alegre: Mediação, 2001.
- RIZOLLI, Marcos. Estudos sobre Arte e Interdisciplinaridade. 16, Florianópolis, SC. Anais. Encontro da Associação Nacional de Pesquisadores de Artes Plásticas. Dinâmicas Epistemológicas em Artes Visuais. Florianópolis, Setembro 24 a 28, 2007, p. 914-924.
- STABILE, Rosa Maria. A expressão artística na pré-escola. São Paulo: FTD, 1989.
- UJIE, Nájela Tavares. Teoria e Metodologia do Ensino da Arte. Guarapuava: UNICENTRO, 2013